

Educação Física Escolar: Panorama Sobre as Aulas em Período Pandêmico¹

CARLOS GABRIEL VIEIRA DE OLIVEIRA

*Graduando em Licenciatura em Educação Física
Centro Universitário – FAMETRO
Manaus, AM, Brasil*

INGRID GUEDES OLIVEIRA

*Graduando em Licenciatura em Educação Física
Centro Universitário – FAMETRO
Manaus, AM, Brasil*

Msc. ALÚSIO AVELINO PINTO

*Docente/Centro Universitário Fametro
Manaus, AM, Brasil*

Esp. JULIETH LUCAS LOBATO

*Docente/Centro Universitário Fametro
Manaus, AM, Brasil*

Abstract

Introduction: When it comes to teaching, not being able to go to school and being immersed in a virtual environment poses challenges for teaching and learning in times of a pandemic. Teachers/resources must find ways to implement what is called Emergency Remote Learning (ERE). **Objective:** The main objective of this work was to answer the question in question What is the panorama of students in remote Physical Education classes in a pandemic period?. **Methods:** This study was developed as a literature review article, with a descriptive and exploratory nature. **Result:** According to the research carried out in 10 articles, it was clear that the most used strategy for communication and intervention in remote classes was the use of WhatsApp groups. WhatsApp allows direct communication between parents/students and the teacher, who can mediate activities through this means of communication. As the second main means of communication and exchange and delivery of activities, Google Classroom was used. **Conclusion:** Therefore, the result of this study demonstrates that with the growing pandemic and consequently the change of schools to remote teaching, much has been used on digital platforms: WhatsApp and Google Classroom (Classroom).

Keywords: : PE; COVID-19; Pandemic; Remote teaching.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) listou o surto de COVID-19, no período de janeiro de 2020, a doença causada pelo vírus Sars-Cov-2 (novo coronavírus), como uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), com a OMS em nível de alerta alto (OPAS, 2020). O Brasil começou a fechar as escolas em 12 de março de 2020, seguindo recomendações da prerrogativa da OMS para reduzir os níveis de

¹ *School Physical Education: Overview of Classes in a Pandemic Period*

contágio. Esta é uma das políticas anti-contágio adotadas pelos governos de todo o mundo. Para determinar seu impacto na China, Coréia, Itália, Irã, França e Estados Unidos, compararam-se as taxas de infecção em aproximadamente 1.700 intervenções não farmacêuticas locais, regionais e nacionais. Essas políticas tiveram um impacto positivo, concluíram. Observou-se também que, sem eles, as taxas de infecção por COVID-19 nos seis países analisados teriam aumentado em média 43% ao dia (DE SOUZA, 2022).

A pandemia indiretamente obrigou as pessoas a manterem distância, desencadeando uma série de mudanças sociais e econômicas em todo o mundo. As mudanças de hábitos facilitaram as adaptações e atividades cotidianas como uso de máscaras faciais, álcool em gel, maior frequência de lavagem das mãos, consumo de conteúdos veiculados por plataformas digitais e uso de aplicativos para compra de mercadorias e alimentos (DE SOUZA, 2022).

Tratando-se do ensino, não poder ir a escola e estar imerso em um ambiente virtual apresenta desafios para ensinar e aprender em tempos de pandemia. Os professores/recursos devem encontrar maneiras de implementar o que é chamado de Aprendizagem Remota de Emergência (ERE), o que se refere a uma alternativa para manter as relações de ensino durante a pandemia. A implantação do ERE apresenta uma série de obstáculos para os profissionais da educação no domínio das plataformas digitais (DA ROSA, 2021).

Contudo, mesmo vivendo em uma era de avanço tecnológico, o acesso a esses recursos não é igual em nossa sociedade. Em estudo sobre o tema, o IBGE (2018) documentou que 67% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet e 56% dos internautas utilizam smartphones para acessar a web. Esses dados permitem compreender como as desigualdades sociais marcantes na sociedade brasileira se refletem também nas desigualdades tecnológicas, é resultado das mesmas causas das desigualdades sociais, onde se concentra a renda (VIEIRA, 2020).

Professores e alunos acostumados ao ensino presencial tiveram que se adaptar ao ERE mediado por tecnologia. Essa transição do ensino presencial para o ERE não foi fácil, pois todos tiveram que lidar com novos aprendizados, principalmente envolvendo a integração da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) no ensino e repensando as estruturas e a pedagogia da sala de aula, assim como o desafio para os alunos mais vulneráveis financeiramente, que por vezes não tinham celular ou internet, ou até mesmo os dois (GODOI et al., 2021)

É importante ressaltar que, no campo da educação física, alguns pesquisadores e professores têm abordado o problema de integrar o TDICs no ensino, seja usando blogs, produção de vídeo, videogames e jogos, telefones celulares e redes sociais para produzir mídia: Textos, vídeos e portfólios das/das aulas de Educação Física. (GODOI et al., 2021) Com esse controle mais eficaz da doença, o processo de ensino precisa ser reavaliado, pois o distanciamento social obriga estudantes de todo o mundo a adotarem as tecnologias de informação e comunicação (TIC) para continuar seu aprendizado diário (PEDROSA, 2020).

Embora seja um tema bastante atual, uma vez que ocorre em todo o mundo, sem precedentes contemporâneos e se desdobra em todos os aspectos de nossas vidas (histórico, social, político, econômico), enfrenta uma reflexão sobre as aulas de Educação Física em tempos pandêmicos não é uma tarefa fácil, mas nos leva a fazer algumas

escolhas ou recortes pontuais pela sua amplitude e pelos caminhos possíveis para responder (mesmo que temporariamente) a diferentes questões. (MIRAGEM, 2021)

Algumas destas questões relacionadas a educação em dias cotidianos, não é novidade, pois têm raízes históricas entrelaçadas com a constituição da própria Educação Física como campo do conhecimento. A estes estão associados vários desafios, entre os quais: lidar com a inevitável relação entre teoria e prática, que existe em todas as áreas do conhecimento, mas que se acentua na Educação Física devido à estreita ligação com a prática corporal; a motivação para frequentar as aulas de educação física; dilemas ou falta de proposições curriculares condizentes com a especificidade de nossos campos temáticos e a finalidade da escola como instituição democrática e republicana se aplicam aos diferentes contextos, níveis e modalidades em que ensinamos. (MIRAGEM, 2021)

Diante da situação de pandemia em que nos encontramos, o ensino remoto teve um impacto significativo na forma como os professores de educação física trabalham e como os alunos se envolvem, levantando a questão de pesquisa: Qual o panorama dos alunos em aulas de Educação Física remota em período pandêmico?

METODOLOGIA

Este estudo se desenvolveu como um artigo de revisão de literatura, de cunho descritivo exploratório. O principal objetivo deste trabalho foi responder a problemática em questão, foram utilizados 10 artigos para a construção do trabalho, encontrados na base de dados: Google Acadêmico, Revista Saberes Docentes, Public Knowledge Project (PKP) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com descritores: Educação Física; COVID 19; Pandemia; Ensino remoto.

Foram utilizados como critérios de inclusão:

- Artigos com descritores: Educação Física; COVID 19; Pandemia e Ensino remoto.
- Trabalhos de conclusão de curso, revisão de literatura e campo;
- Artigos nacionais e internacionais.

Foram utilizados como critério de exclusão:

- Artigos que não continham como descritores: Educação Física; Pandemia; COVID 19.
- Artigos publicados em data inferior a 2020.

RESULTADOS

De acordo com os artigos incluídos, os estudos foram organizados em título, objetivo, metodologia, e resultados como mostra a Tabela 1 abaixo:

TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADO
A Prática do Ensino de Arte e Educação Física no Contexto da Pandemia da COVID 19 Autor: PEDROSA, Gabriel	O objetivo deste estudo é descrever o estado atual da viabilidade da prática da disciplina de artes e educação física do ensino	Este estudo caracteriza-se como qualitativo do tipo descritivo exploratório.	“ Para uma melhor adequação dos pressupostos apresentados, faz-se necessário uma adequação na formação docente que permita a abordagem

<p>Frazao Silva; DIETZ, Karin Gerlach. 2020.</p>	<p>fundamental no contexto do ensino a distância durante a pandemia do COVID-19.</p>		<p>multidisciplinar em situações adversas em que não seja possível a presença de um professor, como acontece nas aulas remotas.”</p>
<p>Educação Física, Saúde e Multiculturalismo em Tempos de Covid-19: Uma Experiência no Ensino Médio Autor: GODOI, Marcos; NOVELLI, Fabiula Isoton; KAWASHIMA, Larissa Beraldo. 2021.</p>	<p>Este relato de experiência descreve e analisa o projeto de ensino “O que o corpo pode fazer durante uma pandemia?”. Durante a pandemia de covid-19, na Academia Federal de Mato Grosso dentro da disciplina de Educação Física, desenvolvida e integrada ao currículo de tecnologia da atividade juntamente com o currículo do primeiro ano do ensino médio.</p>	<p>O programa de ensino é fundamentado nos estudos culturais e no multiculturalismo e aborda os seguintes temas: conceitos de bem-estar; dicas para manter a saúde física e mental durante a pandemia; vulnerabilidade dos povos indígenas, negros, mulheres e LGBTQIA+ na pandemia e imagem corporal.</p>	<p>“ Este projeto abordou temas sociais relevantes, promoveu uma maior utilização das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, bem como estimulou a produção cultural dos estudantes. ”</p>
<p>Potencialidades e Limitações da Educação Física no Ensino Remoto: o Efeito no Componente Curricular. Autor: MIRAGEM, Antônio Azambuja; ALMEIDA, Luciano de. 2021.</p>	<p>Este artigo traz considerações teóricas e conceituais sobre a possibilidade de confronto no esporte escolar no período de ensino a distância</p>	<p>Artigo de referência bibliográfica, com revisão descritiva exploratória.</p>	<p>“ Concluímos que, para além do objeto, as intencionalidades pedagógicas e o conjunto “como, quando e onde ensinar” são questões indissociáveis que exigem o nosso protagonismo enquanto docentes da/na condição do ensino remoto. ”</p>
<p>O Currículo Cultural da Educação Física no Ensino Remoto Emergencial Autor: DE SOUZA, Raquel Aline Pereira; NEIRA, Marcos Garcia. 2022.</p>	<p>O objetivo é identificar as limitações e possibilidades da proposta diante das dificuldades impostas pelo contexto pandêmico.</p>	<p>Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo analisar dois relatos de experiências escritos por professores que afirmaram colocar em prática aulas de cultura física</p>	<p>“ A pesquisa evidenciou que essa vertente proporciona a flexibilidade necessária ao ensino remoto emergencial, contribuindo. ”</p>
<p>Habilidades Motoras de Escolares em Tempo de Pandemia. Autor: SAMPAIO, Jessica Natália Lavor. VANAL, Renan Costa. 2022.</p>	<p>Descrever sobre: habilidades motoras são aspectos que podem e devem ser desenvolvidos ao longo da infância da criança e consistem no controle de objetos e habilidades motoras como arremessar, pegar, chutar, volear, bater, driblar, correr, pular, saltar, galopar, apresentação de slides.</p>	<p>Foi então realizado um estudo bibliográfico, e como critérios de inclusão foram considerados estudos publicados em português, Entre 2020 e 2022. Para critérios de exclusão, estudos não relacionados a tempos de pandemia e educação.</p>	<p>“ Os resultados foram apresentados e analisados através de um quadro descritivo para discussões, organizada em ordem de publicação do mais atual para o mais antigo, assim como, revista de publicação, autores, título original e conclusão dos estudos selecionados.”</p>

<p>Educação Inovadora: A Educação Física e a Renovação das Metodologias em Tempos de Pandemia.</p> <p>Autor: DA ROSA, Alex Soares et al.</p> <p>2021.</p>	<p>O objetivo deste trabalho é relatar a vivência, experiência e aprendizados adquiridos no Estágio Supervisionado III de Educação Física aos anos finais do ensino fundamental.</p>	<p>A construção da Proposta Pedagógica da Esplanada foi realizada em uma escola da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, considerada em conjunto com estagiários da Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, que responde diretamente as orientações da 36ª Coordenadoria Regional de Educação.</p>	<p>“Mostrar que as tecnologias podem se tornar aliadas no processo de ensino e aprendizagem e que uma educação inovadora e de qualidade parte inicialmente do professor que está a frente de seu papel comprometido com a aprendizagem de seus alunos.”</p>
<p>As Práticas do Ensino Remoto Emergencial de Educação Física em Escolas Públicas Durante a Pandemia de Covid-19: Reinvenção e Desigualdade.</p> <p>Autor: GODOI, Marcos et al.</p> <p>2021.</p>	<p>Este estudo teve como objetivo identificar práticas de Aprendizagem Remota de Emergência (ERE), desafios e aprendizagem de professores e suas expectativas para a integração da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) no ensino de educação física durante o isolamento social devido ao COVID-19 ensino futuro.</p>	<p>Este estudo exploratório consistiu de 33 Professores de Educação Física das Escolas Públicas de Cuiabá - MT, que responderam a um formulário online.</p>	<p>“A maioria dos professores usam o WhatsApp para encaminhar as tarefas, gravam vídeos e áudios, usam vídeos e textos da Internet. Eles também expressaram os desafios e aprendizagens profissionais relacionadas ao ERE e pretendem integrar mais as TDICs no ensino futuramente.”</p>
<p>Educação Física Escolar em Tempos de Pandemia da COVID-19: a Participação dos Alunos de Ensino Médio no Ensino Remoto.</p> <p>Autor: COELHO, Carolina Goulart; DA FONSECA XAVIER, Fátima Vieira; MARQUES, Adriane Cristina Guimaraes.</p> <p>2020.</p>	<p>O presente trabalho tem como objetivo analisar a participação dos alunos nas aulas remotas de educação física e identificar o número de alunos que participam das atividades propostas em aula.</p>	<p>O estudo utilizou métodos mistos e foi realizado em uma escola pública localizada no município de São Gonzalo na região metropolitana do Rio de Janeiro.</p>	<p>“O isolamento social enquanto medida sanitária implementada em todo o Brasil fez com que as unidades de ensino público e privado, da educação básica ao ensino superior adotassem o modo de ensino remoto e para tal, foi necessária e compulsória a utilização de tecnologias educacionais. Neste contexto, o presente estudo apresenta sua relevância ao refletir sobre as diferenças e desigualdades tecnológicas do nosso país.”</p>
<p>Educação Física na Escola: O Ensino e Aprendizagem em Tempos de Pandemia.</p> <p>Autor: DE OLIVEIRA MADRID, Silvia Christina et al.</p> <p>2021.</p>	<p>O objetivo deste estudo é analisar os avanços, desafios e limitações do ensino de educação física à distância em escolas públicas do estado do Paraná no contexto da pandemia do COVID-19.</p>	<p>O estudo foi realizado nas escolas do Centro Regional de Educação de Guarapuava, com 33 professores de educação física que participaram de um questionário no formato Google Sheets.</p>	<p>“Os resultados da pesquisa indicam que não ocorreram avanços significativos no ensino e aprendizagem, muitos alunos tem acesso limitado a internet, a participação e motivação dos alunos é baixa, faltam aulas práticas, as avaliações, são superficiais e ineficazes e os</p>

			professores afirmam que perderam a autonomia. ”
<p>A Perspectiva do Professor de Educação Física para as Aulas no Contexto da Pandemia de Covid-19.</p> <p>Autor: VIEIRA, Douglas Alencar et al.</p> <p>2020.</p>	<p>Este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos professores de educação física escolar sobre suas salas de aula durante e após a pandemia de COVID-19.</p>	<p>Os métodos utilizados são pesquisa de campo, quantitativa e qualitativa, e questionários são usados para coletar informações. Os perfis de 131 participantes foram colocados nos resultados;</p>	<p>“Conclui-se que os professores deverão utilizar todas as competências abordadas nas aulas de Educação Física, para que no primeiro momento de retorno a rotina escolar, essas competências sejam vistas como ferramentas importantes no seu plano de aula, buscando enriquecer o conteúdo e preservar a saúde de seus alunos. ”</p>

DISCUSSÕES

De acordo com a pesquisa feita em 10 artigos, ficou claro que estratégia mais utilizada para comunicação e intervenção das aulas remotas, foi a utilização de grupos de whatsapp. O whatsapp permite uma comunicação direta dos pais/ alunos com o professor, podendo mediar as atividades por esse meio de comunicação. Como segundo principal meio de comunicação e troca e entregas de atividades, foi utilizado o Google Sala de Aula.

A Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro adotou a plataforma Google Classroom para eventos realizados remotamente durante período de isolamento social. A partir de 27 de março de 2020, o acesso aos gerentes e professores na plataforma de ensino. Um período de adaptação e o fornecimento de os professores são treinados por meio de tutoriais na própria plataforma, 06/04/2020 Lançamento oficial da plataforma (COELHO, 2020).

A SEED-PR (Estado do Paraná, 2018) estabelece um referencial teórico e metodológico para aulas de educação física à distância com base nas premissas curriculares de documentos oficiais do Estado do Paraná (Estado do Paraná, 2008, 2018, 2019), a estratégia de ensino é por meio do APP implementado pelo Paraná (Aula Paraná), plataforma Google Sala de Aula e TV Aberta (RIC-TV). As aulas foram preparadas e gravadas por professores contratados pela SEED/PR, que também realizaram as atividades de avaliação. Dessa forma, cabe ao professor da escola à função de mediar a aula e complementar e/ou alterar o formato da atividade proposta. Deste modo, os professores têm autonomia para gravar os cursos, podem complementar o conteúdo dos professores contratados e também podem modificar a forma das atividades. Para os alunos que não tem acesso ao app disponível, imprima e imprima essas atividades, os alunos e/ou familiares recebem esse material a cada 15 dias na escola. (MADRID et al., 2021).

Quanto ao desenvolvimento psicomotor e habilidades físicas dos alunos de maneira geral, de acordo com estudos, 01 a 13 concordam que a pandemia da Covid-19 influenciou como um grande fator negativo no desenvolvimento motor dos alunos, notando-se diversos prejuízos, além dos motores, psicológico, cognitivo e afetivo. (SAMPAIO, 2022)

CONCLUSÃO

O material analisado permite entrar em contato com as potencialidades e dificuldades do desenvolvimento das aulas de Educação Física de maneira remota. Em geral, os professores percebem que não se trata apenas de converter as aulas presenciais para o formato virtual dado a necessidade de adequar as situações instrucionais as especificidades dos alunos.

Portanto, o resultado deste estudo demonstra que com a crescente da pandemia e conseqüentemente a mudança das escolas para o ensino remoto, muito se foi utilizado às plataformas digitais: WhatsApp e Google Classroom (Sala de Aula).

Quanto às aulas de Educação Física, devido às práticas em específico, os professores tiveram que se reinventar para se adaptar e adaptar seus alunos a essa nota rotina, utilizaram muitos métodos diferentes, como por exemplo, gravar vídeos de exercícios como base para a reprodução dos alunos, jogos e brincadeiras, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PEDROSA, Gabriel Frazao Silva; DIETZ, Karin Gerlach. *A prática de ensino de arte e educação física no contexto da pandemia da COVID-19. Boletim de conjuntura (BOCA)*, v. 2, n. 6, p. 103-112, 2020. Disponível em <<http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/115>>
2. GODOI, Marcos; NOVELLI, Fabiula Isoton; KAWASHIMA, Larissa Beraldo. Educação física, saúde e multiculturalismo em tempos de covid-19: uma experiência no ensino médio. *Saúde e sociedade*, v. 30, 2021. Disponível em <<https://www.scielo.br/fj/sausoc/a/34tmNLV5Rf5db7xhjwgKQm/>>
3. MIRAGEM, Antônio Azambuja; ALMEIDA, Luciano de. *Potencialidades e limitações da educação física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular. Movimento*, v. 27, 2021. Disponível em <<https://www.scielo.br/fj/mov/a/HQ3q73vVQhWtWdBH5YS5cnD/abstract?lang=pt>>
4. DE SOUZA, Raquel Aline Pereira; NEIRA, Marcos Garcia. *O currículo cultural da Educação Física no ensino remoto emergencial. Pensar a Prática*, v. 25, 2022. Disponível em <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/69552>>
5. SAMPAIO, CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO. *HABILIDADES MOTORAS DE ESCOLARES EM TEMPOS DE PANDEMIA*. 2022. Disponível em <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/EDFISICA-LICENCIATURA/J_SSIAT_NAT_LIA_SAMPAIO_LAVOR.pdf>
6. DA ROSA, Alex Soares et al. *EDUCAÇÃO INOVADORA: A EDUCAÇÃO FÍSICA E A RENOVAÇÃO DAS METODOLOGIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Saberes Docentes*, v. 6, n. 12, 2021. Disponível em <<http://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rsd/article/view/520>>
7. GODOI, Marcos et al. *As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de Covid-19: reinvenção e desigualdade. Revista Prática Docente*, v. 6, n. 1, p. e012-e012, 2021. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Godoi/publication/350637484_As_praticas_do_ensino_remoto_emergencial_de_educacao_fisica_em_escolas_publicas_durante_a_pandemia_de_COVID-19_reinvencao_e_desigualdade/links/606b26b792851c91b1a6ac0e/As-praticas-do-ensino-remoto-emergencial-de-educacao-fisica-em-escolas-publicas-durante-a-pandemia-de-COVID-19-reinvencao-e-desigualdade.pdf>
8. COELHO, Carolina Goulart; DA FONSECA XAVIER, Fátima Vieira; MARQUES, Adriane Cristina Guimarães. *Educação física escolar em tempos de pandemia da COVID-19: a participação dos alunos de ensino médio no ensino remoto. Intercontinental Journal on Physical Education ISSN 2675-0333*, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2020. Disponível em <<http://www.ijpe.periodikos.com.br/article/5f87ba8e0e882579783901ab>>
9. MADRID, Silvia Christina et al. *Educação Física na escola: o ensino e aprendizagem em tempos de pandemia. Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 26, n. 277, 2021. Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/download/2832/1408?inline=1>>
10. VIEIRA, Douglas Alencar et al. *A perspectiva do professor de educação física para as aulas no contexto da pandemia de Covid-19. RENEF*, v. 11, n. 16, p. 45-66, 2020. Disponível em <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/3377>>